Sequência didática 8

Disciplina: Arte Ano: 1º Bimestre: 3º

Título: Teatro de sombras

Objetivos de aprendizagem

* Conhecer e experimentar o teatro de sombras.

**Objeto de conhecimento:** Contextos e práticas (Teatro).

**Habilidade trabalhada: (EF15AR18)** Reconhecer e apreciar formas distintas de manifestações do teatro presentes em diferentes contextos, aprendendo a ver e a ouvir histórias dramatizadas e cultivando a percepção, o imaginário, a capacidade de simbolizar e o repertório ficcional.

* Elaborar e manipular personagens para um teatro de sombras com base na criação/imitação de pequenas histórias.

**Objeto de conhecimento:** Processos de criação (Teatro).

**Habilidades trabalhadas: (EF15AR20)** Experimentar o trabalho colaborativo, coletivo e autoral em improvisações teatrais e processos narrativos criativos em teatro, explorando desde a teatralidade dos gestos e das ações do cotidiano até elementos de diferentes matrizes estéticas e culturais.

**(EF15AR21)** Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.

* Elaborar pequenas cenas utilizando suas próprias sombras.

**Objeto de conhecimento:** Processos de criação (Teatro).

**Habilidades Trabalhadas: (EF15AR21)** Exercitar a imitação e o faz de conta, ressignificando objetos e fatos e experimentando-se no lugar do outro, ao compor e encenar acontecimentos cênicos, por meio de músicas, imagens, textos ou outros pontos de partida, de forma intencional e reflexiva.

* Manifestar interesse ao apreciar as produções dos colegas.

**Objeto de conhecimento:** Processos de criação (Artes visuais).

**Habilidade trabalhada: (EF15AR06)** Dialogar sobre a sua criação e as dos colegas, para alcançar sentidos plurais.

Tempo previsto: 200 minutos (4 aulas de aproximadamente 50 minutos cada)

Materiais necessários

* Lanterna ou retroprojetor, giz de lousa, papel de seda branco, caixa de papelão, retalhos de papel celofane colorido, fita crepe, tesoura com pontas arredondadas, papel preto, palitos de madeira, giz de cera ou lápis de cor branco.

Desenvolvimento da sequência didática

Etapa 1 (Aproximadamente 50 minutos/ 1 aula)

Converse com os alunos sobre o que já conhecem de teatro e lance perguntas: já assistiram a alguma peça de teatro? Essa peça era com atores ou com bonecos? Já brincaram de fazer teatro? Conhecem alguém que trabalha com teatro? Já viram alguma vez um teatro de sombras? E como podemos fazer um teatro com as sombras?

Após essa conversa inicial, a ideia é experimentar as sombras, projetando as silhuetas de objetos e dos próprios alunos. Para tanto, providencie um espaço com cortinas e apague as luzes de modo a ficar com a menor incidência de claridade possível. Utilizando um foco de luz (uma lanterna, a luz do retroprojetor ou a lanterna do celular), coloque os alunos sob o feixe de luz para que observem suas sombras projetadas na parede.

Brinque com elas de aproximar e distanciar seus corpos da luz para que percebam as variações possíveis: quanto mais próximo o objeto da luz, as sombras ficam maiores e mais disformes; ao contrário, quanto mais distante do foco de luz, mais nítida e menor fica a sombra projetada. Se os alunos caminharem em direção à parede, distanciando-se do foco de luz, o que acontece? E se criarem movimentos utilizando as mãos? Proponha que cada aluno experimente a projeção com diferentes objetos e crie pequenas cenas utilizando as silhuetas dos objetos e de seus corpos.

Uma variante dessa atividade consiste em utilizar o retroprojetor em vez da lanterna, colocando sob a placa de vidro diferentes objetos e observando suas silhuetas. É importante que você chame a atenção para a opacidade e para a transparência de alguns objetos: como fica a sombra quando utilizamos uma borracha? E um lápis? E um brinquedo? O que acontece quando colocamos uma régua de plástico transparente? Se colocarmos papel celofane colorido, o que acontece?

Outra possibilidade de continuação da brincadeira com silhuetas é desenhar o contorno das sombras em papéis colados na parede, no chão ou diretamente na lousa e deixar que os alunos desenhem livremente dentro dessas formas.

Etapa 2 (Aproximadamente 50 minutos/ 1 aula)

Construa antecipadamente um pequeno palco para o teatro de sombras e seus personagens.

Para construir o palco para o teatro de sombras, você vai precisar de uma caixa de papelão, uma folha de papel de seda branco, tesoura com pontas arredondadas e fita crepe, além da lanterna para ser o foco de luz. Primeiramente, retire a tampa e o fundo da caixa utilizando a tesoura. No lugar do fundo, prenda a folha de papel de seda branco utilizando a fita crepe e deixando-a o mais esticada possível. Com as sobras de papelão, você pode decorar a caixa. E seu teatro de sombras estará pronto!

Para elaborar os personagens, oriente os alunos a desenharem a silhueta deles em papel preto, recortarem-na com uma tesoura com pontas arredondadas e prendê-la em um palito de madeira.

Como sugestão, apresentamos uma pequena história alusiva à criação do teatro de sombras. Nela, os personagens são: bailarina, imperador, mago e peixe. Você pode criar outros elementos para complementar a cena!

Comente com as crianças que as sombras também servem para fazer teatro. Para tanto, pesquise e apresente imagens alusivas ao tema. Conte que, para isso, é preciso criar as silhuetas das figuras em um papel e colocá-las sob um foco de luz para a cena acontecer.

Utilizando o teatro de sombras construído previamente, conte para os alunos que, segundo uma lenda muito antiga, o teatro de sombras apareceu pela primeira vez na China, na dinastia de um antigo imperador.

Segundo essa lenda, o imperador estava muito triste com a morte de sua querida bailarina e não havia nada que o consolasse. Angustiado, o imperador chamou o mago real e ordenou que trouxesse a bailarina de volta do Reino das Sombras para aliviar seu sofrimento. O mago ficou desesperado com sua nova missão e foi passear pelas margens do rio para tentar ter uma ideia sobre como poderia resolver tal situação. De repente, viu a sombra de um grande peixe reluzindo nas águas do rio. O mago pescou o peixe e, usando sua imaginação, recortou a silhueta da bailarina na pele fina e transparente do peixe. De volta ao palácio, o mago ordenou que colocassem uma cortina branca presa num varal e um foco de luz atrás dela. Com isso pronto, o mago chamou o imperador e sua corte e, ao som de uma música suave, fez surgir a silhueta da bailarina dançando graciosamente por detrás da cortina. Nesse momento, teria acontecido o primeiro teatro de sombras de que se tem notícia!

Após a contação da história, converse com os alunos sobre como os personagens foram feitos. Permita que eles manuseiem o material e que encenem pequenas histórias.

Etapa 3 (Aproximadamente 100 minutos/ 2 aulas)

Reúna os alunos em grupos de três ou quatro e entregue a eles um pedaço de papel preto e giz de cera ou lápis de cor branco. Informe a eles que agora é o momento de criarem uma história e contarem-na utilizando o teatro de sombras. Pode ser uma história que já conhecem ou uma história inventada, mas precisam distribuir os personagens entre si, de modo que cada integrante do grupo fique com um personagem da história.

Solicite que desenhem os personagens no papel. Distribua tesouras com pontas arredondadas para cada aluno e solicite que recortem os personagens criados, contornando o desenho. Caso seja necessário, ajude os alunos no recorte das formas. Utilizando um pedaço de fita adesiva ou fita crepe, eles deverão colar os personagens em palitos de madeira. Agora, em grupos, os alunos deverão criar uma pequena encenação com seu teatro de sombras.

O objetivo desta atividade não é a criação de histórias de maneira formal, mas o exercício da improvisação utilizando a técnica do teatro de sombras. Incentive os grupos a prestarem atenção nas histórias dos colegas, alternando o posicionamento entre manipuladores dos personagens e plateia. Apreciar a produção dos colegas e esperar a sua vez para encenar são atitudes que podem ser desenvolvidas ao longo desta sequência didática.

Avaliação

A avaliação deverá ser contínua, ocorrendo em todas as etapas do desenvolvimento da atividade. Poderão ser avaliados a participação e o envolvimento dos alunos, o trabalho em grupo, a organização, a criatividade, a apresentação e as produções artísticas propostas.

Durante o desenvolvimento das atividades, observe:

* o aluno experimentou o trabalho coletivo na improvisação teatral?
* o aluno exercitou a imitação e o faz de conta ressignificando objetos e histórias?
* o aluno elaborou e manipulou os personagens para o teatro de sombras?
* o aluno experimentou as sombras e as silhuetas em suas diversas potencialidades?

Após o trabalho com a sequência didática, trabalhe com os alunos a autoavaliação a seguir. Se preferir, reproduza as questões na lousa para que os alunos as copiem e respondam.

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **AUTOAVALIAÇÃO** | **SIM** | **NÃO** |
| Participei da atividade na sala de aula com empenho? |  |  |
| Perguntei ao professor para compreender melhor? |  |  |
| Trabalhei cooperativamente com os colegas? |  |  |
| Fui cuidadoso com os materiais de arte? |  |  |
| Tirei dúvidas sobre o que não entendi nessa sequência didática? |  |  |